

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

Editor-coordenador
Luiz Lasserre
llasserre@grupoatarde.com.br

salvador@grupoatarde.com.br

CRIME Presidiário é executado a tiros dois dias após deixar cadeia

www.atarde.com.br

TRÂNSITO Investimento de R\$ 12,5 milhões é fruto de contrapartida de shoppings da capital baiana

Transalvador anuncia a instalação de 88 semáforos inteligentes

ANDERSON SOTERO

A partir dos próximos 15 dias, Salvador contará com um sistema de 88 semáforos inteligentes. Eles serão operados por 27 novos controladores que conseguem contabilizar o fluxo de veículos na via e se autoajustam para estabelecer o tempo de abertura e fechamento do fluxo para os motoristas. O objetivo é dar mais fluidez ao trânsito.

O parque semaforico de Salvador conta, no total, com 1.100 semáforos e 500 controladores. Os novos equipamentos, que estão instalados em 46 interseções semaforicas e representam 8% do total existente, já estão funcionando, mas em fase de ajustes, segundo o superintendente do órgão municipal de trânsito (Transalvador), Fabrizzio Muller.

O investimento é de R\$ 12,5 milhões. Segundo Muller, os recursos são provenientes da iniciativa privada. "Foram dos shoppings centers, que deram como contrapartida. A prefeitura perdeu a cobrança dos estacionamentos, mas exigiu essa contrapartida que foi investida em creches e nos semáforos", disse Muller.

Os controladores, que começaram a ser instalados no segundo semestre do ano passado, são os responsáveis pelo ajuste. Já o volume de veículos é medido por meio de sensores que foram instalados sob o asfalto, 80 metros antes do semáforo. "O controlador é a inteligência. É como se fosse um computador que controla o semáforo. Ele ajusta os tempos de todos os que estão na mesma área e otimizam o serviço", afirmou Muller.

Tempo

Nos equipamentos que não têm os novos controladores, os tempos de abertura e fechamento do sinal de trânsito são feitos por meio de uma programação prévia. Já no caso dos 88 inteligentes, eles mesmo poderão verificar se uma via tem maior fluxo para deixar, por exemplo, o tempo de abertura do sinal maior. Na outra, onde o volume de veículos for me-



Fotos: Adilton Venegeroles / Ag. A TARDE

Central para monitoramento e controle do trânsito de Salvador, de onde serão feitos ajustes nos semáforos



Joá Souza / Ag. A TARDE / 1º.8.2016

"O resultado que esperamos é de melhoria na fluidez das vias"

FABRIZZIO MULLER, gestor

nor, o sinal passará mais tempo no vermelho.

O sistema, segundo Muller, é o mesmo utilizado em cidades como Madri, na Espanha, e Moscou, na Rússia. Técnicos espanhóis estão acompanhando a fase de ajustes dos novos equipa-

mentos. "Nesta fase que chamamos de micro-regulação, é quando os controladores entendem a dinâmica do trânsito. O resultado que esperamos é de melhoria na fluidez das vias".

A expectativa é que haja uma melhora de até 40% o



A nova tecnologia visa dar agilidade ao conjunto de sinaleiras da capital baiana

fluxo nas vias contempladas.

O acompanhamento será feito no Núcleo de Operação Assistida (Noa) da Transalvador, onde a equipe de trânsito poderá monitorar os semáforos inteligentes. O projeto contempla ainda a

instalação de dez câmeras de alta resolução.

Para interligar os controladores, foram usados 67 quilômetros de fibra óptica. "Quando um faz uma alteração, os outros se ajustam", acrescentou o superintendente da Transalvador.

Para dar prioridade ao transporte público a partir de faixas exclusivas de ônibus. Já passamos da hora de ter essas faixas, mas é importante ter o controle semaforico inteligente na cidade", frisou.

Inicialmente, os semáforos inteligentes foram instalados da rotatória da Praça Dr. João Mangabeira, nos Barris até a altura do Makro, na Ligação Iguatemi-Paralela (LIP), passando pelas avenidas Garibaldi, Juracy Magalhães e ACM. No entanto, a intenção do município é expandir para o restante da cidade.

CONHEÇA O SISTEMA

CONTROLADORES

Foram instalados 27 novos controladores para 88 semáforos inteligentes, em 46 interseções semaforicas

SENSORES Os novos equipamentos conseguem contabilizar, por meio de sensores instalados sob o asfalto, o fluxo de veículos nas vias

AUTOAJUSTE

Nas vias onde o fluxo de veículos é maior, o equipamento se autoajusta e permite um tempo maior de abertura do sinal. Naquelas onde o fluxo é menor, o tempo de sinal fechado é maior

FIBRA ÓPTICA

Os semáforos inteligentes são interligados por 67 quilômetros de fibra óptica. Quando um se ajusta, os demais se adequam às mudanças

Especialista

Analista de transporte e trânsito e especialista em mobilidade urbana, Cristina Aragón observou que a iniciativa é válida porque os semáforos vão funcionar em função do fluxo de trânsito, o que, segundo ela, dará uma melhoria no trânsito das vias.

No entanto, Cristina Aragón observou que seria mais válido se houvesse a possibilidade de priorizar o transporte público da cidade. "O ideal é que fosse inteligente para dar prioridade ao transporte público a partir de faixas exclusivas de ônibus. Já passamos da hora de ter essas faixas, mas é importante ter o controle semaforico inteligente na cidade", frisou.

ANO 2017

A TARDE Educação realiza Encontro de Articuladores

ALISSON WANDERFILLK

"As diferentes ferramentas de acesso à informação em sala de aula" foi o tema do 1º Encontro do Conselho de Articuladores 2017, realizado pelo A TARDE Educação ontem (5), no Teatro Sesc Casa do Comércio, reunindo professores e articuladores dos municípios de Paulo Afonso, Porto Seguro, Catu, Santo Estêvão, a representante da Secretaria de Reparação de Salvador, Jaqueline Maria, e Rose Maria, do Fórum Baiano de Educação Infantil. Quem também esteve presente foi Karen Sazaki, da Secretaria de Educação de Salvador.

A tecnologia, principalmente os smartphones, foi o assunto pautado pelos palestrantes Cinthia Seibert, mestre em Educação e Contemporaneidade, e Eduardo Santana, doutor em Educação e Contemporaneidade. Cinthia enfatizou a importância que o A TARDE Edu-

cação tem na formação de novos leitores. "Achei interessantíssimo integrar pessoas de lugares diferentes; a troca de conhecimentos e saberes, pois contribui para pensar em novas estratégias", avalia a palestrante. A pedagoga, com larga experiência e currículo extenso, considera o programa um divisor de águas entre o aprender e ensinar. "O programa tem muito a nos ensinar, antes não percebia a clareza do projeto na escola, mas agora entendo e estou encantada", elogia Cinthia.

Já Eduardo Santana discutiu a leitura e o processo de informação entre escravos e índios do século XVIII ao XXI, além de parabenizar o programa A TARDE Educação como agente integrador da comunidade. No ano em que o programa completa 21 anos, a bibliotecária Dayse Franca, integrante da equipe, fez um balanço do programa em dois anos. "Todos



Xando Pereira | Ag. A TARDE

Palestrantes falaram sobre tecnologia no Teatro Sesc

os anos são realizados três a quatro Encontros de Articuladores, e cada encontro tem uma temática diferente, mas sempre voltada para o uso do jornal em sala de aula, com o objetivo de despertar o gosto pela leitura, o senso crítico e a cidadania", explica Dayse. A pedagoga Márcia Firmino destacou o 1º Encontro do ano como uma oportunidade para trocar mais experiências.

riências entre os articuladores dos municípios parceiros, palestrantes e equipe do A TARDE Educação", disse.

Viagem

A articuladora Maria do Carmo, do município de Paulo Afonso, a 434 km de Salvador, viajou 8h para comparecer ao evento "Essas horas não são nada comparadas à experiência que o A TARDE Educação nos proporciona, é gratificante", diz.

GRUPO DE ESTUDOS

Educadoras baianas visitam escolas no norte da Itália

DA REDAÇÃO

Um grupo de educadoras baianas participa, de amanhã ao próximo dia 12, da 11ª Formação Internacional, em Reggio Emilia, no norte da Itália.

As professoras Virgínia Lucas, Sarah Sodré, Gabriela Sá e Maria do Socorro Mota farão visitas a creches e escolas para a infância. As educadoras integram a diretoria do Grupo Educacional Anchieta. As atividades do grupo de estudos preveem a realização de pesquisas e a discussão de práticas pedagógicas da rede municipal daquela região italiana, com base em princípios do estudioso Loris Malguzzi.

Para a professora Sarah Sodré, "poder integrar um grupo de estudos com colegas de profissão da América Latina e da Itália é de grande relevância, porque além de conhecermos in loco a ação pedagógica desen-

volvida pelas escolas e creches de Reggio Emilia, que aplicam a filosofia reggiana, dialogaremos com profissionais de outras partes do mundo acerca das práticas na Educação Infantil".

Imersão cultural

A diretora da sede Aquarius do Colégio Anchieta, Virgínia Lucas, ainda complementa que "as escolas de Reggio Emilia são referência mundial em Educação Infantil, e será uma rica oportunidade de encontro com a prática pedagógica de outras culturas", disse.

"Isso favorecerá a nossa visão educativa de conjunto, a reflexão acerca da fundamentação e da prática de ensino e aprendizagem. Participar desse grupo de estudos é considerar, também, a possibilidade de imersão cultural, o que favorece a ampliação e consolidação de aprendizagens de forma significativa", acrescentou.